

## Diferentes concentrações de nitrato no crescimento de *Alcantarea imperialis* (Carrière) Harms (Bromeliaceae) cultivadas *in vitro*

**Flávia Maria Kazue Kurita**<sup>(1)</sup> & Vívian Tamaki<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.  
flaviakurita@yahoo.com.br

*Alcantarea imperialis* é uma bromélia muito utilizada no paisagismo e endêmica da Serra dos Órgãos/RJ. Apesar da relevância dessa espécie, inexitem estudos para esta planta com diferentes concentrações de nitrato ( $\text{NO}_3^-$ ), que é uma das formas disponíveis de nitrogênio (N), esta forma é reduzida e em seguida assimilada em aminoácidos e proteínas. O presente trabalho teve como objetivo estudar o crescimento *in vitro* de *A. imperialis* em diferentes concentrações de  $\text{NO}_3^-$ . Neste estudo foram transferidas 10 plântulas germinadas *in vitro* para frascos contendo 40 mL de meio Murashige & Skoog modificado com diferentes concentrações de  $\text{NO}_3^-$  (5mM; 15 mM; 30 mM e 60 mM). Cada tratamento tinha 3 frascos com 10 plântulas em cada, que foram mantidos em sala de cultura com fotoperíodo de 12 horas com radiação fotossinteticamente ativa de  $30 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$  e a temperatura média de  $26 \pm 2$  °C. Após três meses, foram determinados o número de folhas, comprimentos dos eixos caulinares e radiculares, os teores de massa seca e fresca das partes aérea e radicular, além de conteúdo de pigmentos fotossintéticos. Os resultados sugeriram que em 15 e 30 mM de  $\text{NO}_3^-$  as plantas apresentaram os maiores comprimentos do eixo caulinar, porém nos parâmetros de massas fresca e seca não se observaram diferenças significativas. Em relação aos resultados do eixo radicular, as plantas crescidas em 60 mM de  $\text{NO}_3^-$  foram menores quando comparadas aos outros tratamentos, porém os pigmentos fotossintéticos não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos. Conclui-se ser possível o cultivo *in vitro* a partir de sementes desta espécie por três meses com 15 a 30 mM de nitrogênio na forma nítrica.

**Palavras-chave:** Bromélia, ameaçada de extinção, metabolismo nitrogenado

**Órgão financiador:** Fapesp (processo 2011/09116-6)